

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista afinal Class.: 220

Data: 06.12.88 Pg.: _____

Como ficam os índios?

O Estado de Tocantins, criado com a nova Constituição, traz vantagens para os índios Apinagés que moram na região?

Antônio Martins Silva
Campo Grande - MS

No Estado de Tocantins, a base da economia é a criação do gado. Grandes rebanhos estão concentrados no Centro-Norte do Estado. Há também projetos de irrigação com plantação de soja e arroz, no Sul. Atualmente, a maior preocupação dos moradores é com a própria sobrevivência: os peixes começam a escassear; o barco é o meio de transporte mais barato e o caminhão é o transporte de massa nas estradas de terra; as mulheres trabalham no campo e muitas de suas crianças não têm condições para frequentar as escolas, que são poucas; os posseiros levam anos para tornar a terra produtiva, trabalhando de forma rudimentar, sem maquinários, com sementes distribuídas pelos sindicatos. Os recursos do governo só chegam para os que têm suas terras reconhecidas.

A criação do novo Estado, a princípio, não traz boas perspectivas para os índios Apinagés. Com a demarcação de terras, no final do governo Figueiredo, eles conseguiram preservar suas reservas e culturas, mais ainda reclamam as indenizações prometidas pelo governo. Mantêm relacionamento cordial com os fazendeiros e população de Tocantinópolis. Porém, a ocupação das terras é o motivo principal dos atritos entre brancos e índios. Os brancos não entendem a importância da terra para os índios e acham um desperdício a tribo ocupar uma certa parte de terra do município. No comércio de Tocantinópolis, os índios pagam muito pelo que compram e recebem pouco pelo que vendem — artesanato, arroz, milho e mandioca.